

Diário de uma aposentada

Gênero: Crônica

Pseudônimo: Joana

A hora do dia de que mais gosto é quando o dia amanhece e salto da cama para um banho refrescante, definindo uma roupa para a nova jornada que começa;

A hora do dia de que mais gosto é quando degusto meu café da manhã, pensando nas possibilidades que me aguardam ao longo das próximas horas;

A hora do dia de que mais gosto é quando, sem correrias, me dirijo ao local de trabalho para o qual colaboro desde que me aposentei;

A hora do dia de que mais gosto é quando, depois de tomadas as providências necessárias para o turno da manhã, deleito-me na minha poltrona de leitura, conquista de quem já trabalhou o tempo regulamentar, que lhe conferiu direito a uma aposentadoria, e agora trabalha apenas na condição de colaboradora na empresa da família;

A hora do dia de que mais gosto é quando bate meio-dia e retorno a minha casa para um almoço tranquilo, exclusividade de quem mora em uma cidade pequena;

A hora do dia de que mais gosto é quando, depois do intervalo de almoço, com direito a assistir o Jornal pela televisão, me dirijo, novamente, para o meu atual local de trabalho;

A hora do dia de que mais gosto é quando, depois de realizar as atividades laborais do turno da tarde, retomo minha leitura do momento;

A hora do dia de que mais gosto é quando recolho meu material de trabalho e de leitura e dirijo-me para casa;

A hora do dia de que mais gosto é quando, após um banho restaurador, acendo a lareira, sirvo um cálice de um bom vinho e relaxo diante da televisão ou na companhia de pessoas que eu quero bem;

A hora do dia de que mais gosto é quando começo a me preparar para uma nova noite de sono;

Mas, gosto muito, também, quando há promessa de viagem no ar. Nesse caso, o novo dia vem com um sabor especial. “Viajar é trocar a roupa da alma”. Essa frase me representa. Mas, viajar e não ter uma rotina para a qual voltar, não tem o mesmo valor. O que dá sentido ao movimento de ir é a certeza do voltar. Voltar para o aconchego e à expectativa de que, ao amanhecer, terei novos motivos para saltar da cama, banhar-me, vestir-me e querer viver tudo de novo. Essa é a minha rotina de aposentada há dezenove anos.